



# Jan

## Notícias

Ano I - nº 04 - Implementos Agrícolas Jan S/A - ABRIL- MAIO - JUNHO 2012



# *Lixo*

*no lugar certo  
é sinal de  
organização  
e saúde*

*Através da revitalização Programa 5Ss está se conseguindo um novo visual para as fábricas da Jan. Com a separação correta do lixo é possível manter um ambiente mais limpo e organizado, melhorando, assim, as condições de trabalho.*

*Páginas centrais*

*Uma pitada  
a menos*

*Página 7*

*Sua falta  
faz falta*

*Páginas 8*



# Cuidar do ambiente e da saúde

Ter um ambiente de trabalho limpo e organizado tem mais importância do que se imagina, vai além de ficar bonito. Nesta edição do **Jan Notícias** que foi criado para comunicar e valorizar os colaboradores, temos uma reportagem que mostra como a implantação do programa de revitalização do 5Ss está mudando a **Jan**.

Exemplos de colegas nos ensinam que tudo depende de uma atitude pessoal. Se quisermos mudar, devemos ter atitudes que nos levam em direção das mudanças. E quando as mudanças são positivas, afetam positivamente todo o grupo.

Vamos conhecer alguns dos nossos colegas que são campeões de assiduidade, o orgulho que

sentem e quanto isso influencia no bom desempenho da empresa no atendimento dos clientes e nos resultados, dados que interessam a todos porque representam a garantia do crescimento e a geração de emprego.

Outro assunto importante diz respeito aos cuidados pessoais com a saúde, através da alimentação. O sal é responsável por reforçar o sabor dos alimentos, mas não é bom exagerar.

Tudo tem um começo e quem conhece a história consegue valorizar o presente e o futuro. Para ajudar, o Capítulo 2 conta mais uma página da história da **Jan**.

Comissão editorial

## CAPITULO 2 - O IMIGRANTE

A decisão de emigrar para o Brasil, diretamente para Não-Me-Toque, surgiu a partir de correspondências com o diretor do Ginásio São Francisco Solano, Frei Marcolino Melis, no ano de 1948.

Gerrit, a mulher Maria Alberta e três filhos, Bernardus Johannes Hendrikus, Johanna Maria Alberta e Gerarda Maria Rauwers embarcaram no mês de dezembro de 1948 e chegaram no dia 15 de janeiro de 1949, no Porto de Rio Grande (RS).

Jan Rauwers não quis ir para Holambra(SP), preferiu o convite do frei Marcolino Melis, que era irmão de seu cunhado, Theo Melis. Este frei estava à sua espera no porto e já tinha trabalho para Gerrit.

A família foi alojada no Ginásio São Francisco Solano. A mãe ajudava na cozinha e com a roupa dos internos. A primeira casa da família foi alugada, onde moraram até adquirir a casa própria na Rua Fernando Sturm, esquina com a Píneiro Machado. A área foi adquirida por 300 contos.

Marian Alberta se apavorou com a situação da casa. No lugar, não tinha água potável, os sanitários eram latrinas, a água precisava ser puxada com baldes, inclusive para abastecer o chuveiro de latão.

O casal não teve dificuldade de se relacionar com os moradores de Não-Me-Toque. Mesmo falando holandês, conseguia compartilhar informações com os vizinhos que falavam alemão. Maria Alberta nunca aprendeu a falar o português e mesmo assim, manteve sua lavanderia durante dez anos - empresa que criou em sociedade com Maria Mosselaar.

Continua na próxima edição.

Gerrit Jan Rauwers e família, nos primeiros anos de vida no Brasil.





“ O ato de faltar é um prejuízo tanto para o funcionário como para a empresa. Quando trabalhei no setor de produção era preciso cobrir a atividade dos outros, sobrecarregando assim os funcionários que não faltavam. Gosto de trabalhar aqui, tenho um bom relacionamento com supervisão e colegas. ”

**Cristiano Schreiner - Mecânico de Manutenção**

17 anos na Jan

## Onde os colaboradores conversam com a direção

Gerar integração e se tornar um importante canal de comunicação entre colaboradores e integrantes da direção da empresa, para isso foi criado o *Café com a Direção*, realizado uma vez ao mês e que já tem nove edições.



Funcionários e direção durante o *Café com a Direção* realizado no mês de maio.

A escolha dos colaboradores é uma forma de premiar aquele que não falta, que ajuda os colegas, que é um exemplo dentro da empresa.



Henricus Rietjens, diretor presidente e Jerri Rietjens, diretor, durante o último do evento.

O *Café com a Direção* é um momento de reconhecimento aos colaboradores que fazem a diferença na empresa, pois o critério para a escolha dos participantes é baseado na indicação do supervisor, que leva em consideração a assiduidade e a disponibilidade em ajudar colegas. Participam 32 pessoas: Diretor Presidente, Diretor, dois Gerentes, três Supervisores e 25 colaboradores.

Durante o encontro, a conversa é informal e os diretores, Henricus Rietjens e Jerri Rietjens ficam disponíveis para responder perguntas sobre qualquer assunto que diga respeito a empresa. Os participantes recebem como lembrança uma caneca com a logo do *Café*.

De acordo com Valdeci Pezzini, Supervisor Geral da Fábrica III, melhorou o entusiasmo da equipe pela *Jan*, porque muito do que é falado nestes encontros os funcionários não têm conhecimento. “Achei muito boa a iniciativa, pois conta bastante para o pessoal que trabalha na fábrica a possibilidade de estarem próximos aos diretores e gerência e mostra que estamos cada vez mais unidos”, afirmou.

“É uma iniciativa importante. Todos somos parte de uma família que se chama *Jan*. Me senti valorizado participando desta atividade.”



Sebastião de Quadros, 26 anos na *Jan*, trabalha como soldador na Fábrica IV



Sérgio Auri Müller, 28 anos na *Jan* trabalha como ferramenteiro na Fábrica I

“Acredito que momentos como esse servem para que o funcionário se aproxime dos diretores podendo levar a eles algumas sugestões. Esse evento nos mostra onde ir e com quem falar, o que torna mais fácil a comunicação.”



“Na Jan, encontrei um ambiente agradável. Não tenho do que reclamar da relação com a direção e os colegas. Para faltar o trabalho o motivo tem que ser grande. Eu estou todo dia e todos deveriam ser assim.”

**Nei José Kroessin - Mecânico de Manutenção**

4 anos na Jan

## *Reciclar: muito mais que uma solução*

*Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que é jogado fora.*

Desde que o programa 5Ss foi revitalizado, a limpeza e a organização do ambiente de trabalho receberam ainda mais atenção na Jan. A separação do lixo, ou coleta seletiva, é uma das ações que tem mudado a rotina nas unidades da empresa.

Por possuir uma licença ambiental, concedida pela Fepam, a Jan firmou compromisso em destinar corretamente todos os resíduos resultantes do processo industrial e a primeira etapa desse sistema de reciclagem é fazer a separação.

É nesta etapa que o papel do colaborador tem extrema importância, pois não é possível reciclar em quantidades significativas se não houver, dentro da empresa, a separação dos resíduos por tipos de materiais. Por isso lixeiras estão distribuídas em diversos setores da empresa. Cada uma delas identificada por placa que determina qual tipo de resíduo deve ser depositado ali.

### **Impacto Ambiental**

A química Débora Fath explica que a simples separação dos resíduos nas lixeiras é uma grande atitude e faz extrema diferença na hora da coleta. “Todos estes resíduos são recolhidos separadamente e encaminhados ao depósito de resíduos já selecionados. Os materiais reutilizáveis são enviados para reciclagem, e os demais para um aterro industrial”.

Segundo Débora, se os resíduos não fossem separados, o material reciclável seria misturado com os não recicláveis, tornando assim, tudo não reciclado, o que, conseqüentemente, geraria um aumento de volume e um custo ainda maior para a empresa encaminhá-lo para o aterro.

A bióloga acredita que as lixeiras espalhadas nos setores ajudam na hora de separar os resíduos e também contribuem para a limpeza do ambiente e a melhor organização do trabalho. “Jan se preocupa com o bem estar dos seus colaboradores sem esquecer do meio ambiente. Melhor ainda quando pode realizar estes dois objetivos que melhoram a vida de todos”.

Rui Ademar Kirst, um dos responsáveis pelo setor de reciclagem da empresa, entende que a fábrica produz resíduos porque a produção industrial está se desenvolvendo bem e que, é justamente por isso que ele presa pela organização, pela separação dos resíduos e pelo bom uso das lixeiras. “Para termos um bom ambiente é preciso valorizar a organização, pois assim nosso trabalho na produção fica mais fácil e prazeroso”.

### **Preocupação com a educação ambiental**

A química afirma que os novos colaboradores Jan vêm recebendo instruções, nas reuniões de integração, sobre o uso consciente dos materiais e a importância da reciclagem para assim criar uma cultura de preservação e preocupação ambiental que atenda os interesses da empresa e o bem estar do funcionário.



Rui Kirst é um dos responsáveis pela coleta e separação dos resíduos na Fábrica I



“ Procuro cumprir o horário, faço o possível para não faltar. Me sinto bem na **Jan**, gosto de trabalhar aqui. Iniciei minha vida profissional nesta empresa e aqui estou até hoje. Porque trocar? ”

**Renaldo Neuhaus - Soldador**

26 anos na Jan

### Destaques na Limpeza

A preocupação com a limpeza já é percebida nos corredores da empresa. Colocadas em lugares estratégicos, que prevêm os tipos de resíduos gerados em cada setor, as lixeiras são um convite às boas atitudes. “A responsabilidade pela limpeza é de todos e para que isso funcione é preciso trabalhar junto, como uma família unida” explica Rui Kirst.

Na unidade IV um dos bons exemplos é Erni Matos. Há dois anos na empresa ele é um dos responsáveis pelo recolhimento de materiais das lixeiras, separação e encaminhamento para o destino correto. Muitos colegas da sua unidade já respeitam a política da empresa e é por isso que a unidade ficou em primeiro lugar na avaliação de limpeza realizada para o programa 5Ss. “É melhor separar os materiais, porque assim o sistema funciona muito melhor”, afirma Erni.



Erni Matos é um exemplo de cuidado e preservação com a limpeza.

### *Jan é parceira em campanhas de recolhimento*

A **Jan** é uma das parceiras da campanha municipal de recolhimento de material eletroeletrônico e lâmpadas fluorescentes.

O Mutirão do Lixo Eletrônico foi uma das oportunidades em que a empresa deu apoio e participou. Muito lixo eletrônico foi destinado corretamente a partir desta iniciativa. A **Jan** também se preparou para a campanha de recolhimento das lâmpadas, onde destinou mais de 2 mil fluorescentes.

### *Diferença entre:*

**LIXO** é o que sobrou de uma atividade e que é descartado sem que seus valores (*sociais, econômicos e ambientais*) sejam preservados. Materiais descartados dessa maneira geralmente adquirem aspecto de inutilidade, sujidade, risco, etc.

**RESÍDUO:** Aquilo que sobra de uma atividade qualquer, natural ou cultural. Nas atividades humanas em geral, geramos resíduos. Um resíduo pode deixar de ser lixo se a ele for atribuída uma nova função ou se a função original for cumprida por mais um tempo em um novo contexto.

### *Cuidados com a água*

Hoje, todo o efluente que é gerado pelo descarte no processo industrial é tratado antes de retornar ao meio ambiente. A **Jan** está investindo na busca por novas tecnologias que possam fazer com que a água usada e tratada possa retornar ao uso no processo, isto se chama sustentabilidade. Além disso, a estação de tratamento de efluentes da Fábrica IV está sendo ampliada para facilitar e melhorar ainda mais o tratamento dos efluentes.

### *A importância da coleta seletiva*

A coleta seletiva de lixo é de extrema importância para a sociedade. Além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresa, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente, uma vez que diminui a poluição dos solos e rios. Este tipo de coleta é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Tempo de decomposição de cada material	
Material	Tempo de decomposição
Aço	mais de 100 anos
Alumínio	200 a 500 anos
Metais ( <i>componentes</i> )	cerca de 450 anos
Papel e papelão	cerca de 6 meses
Plásticos ( <i>embalagens</i> )	até 450 anos
Sacos e sacolas plásticas	mais de 100 anos
Vidros	Indeterminado



“ Não faltar é forma de garantir o emprego. Aconselho os colegas para não faltarem. Trabalhar na Jan é estar em casa, passo praticamente a maior parte do tempo na empresa, por isso preciso estar satisfeito. Entre as empresas que já trabalhei esta é a melhor. ”

**Nelcindo S. dos Santos** - Operador de Máquina de Corte e Conformação

18 anos na Jan

# Jan também é destaque no Esporte

*Com incentivo colaboradores se destacam em diversas modalidades.*

Na Jan, a direção sempre teve um olhar diferenciado para o colaborador. Tanto, que a empresa sempre investiu para oferecer um espaço de integração, lazer e esporte para que os funcionários. A sede da Afujan é uma das mais completas da região, disponibilizando desde academia de ginástica até campo de futebol sete, quadra, cancha de bocha e de bolão, além de espaço para eventos sociais e de integração. Os funcionários desfrutam deste espaço privilegiado e tomam gosto pelo esporte, tanto que se destacam no município e na região nas competições do Sesi, colecionando troféus e medalhas.

## Futebol Sete

**CATEGORIA LIVRE** - A equipe Jan B sagrou-se campeã da disputa que reuniu seis equipes. Os vencedores na categoria irão representar a cidade de Não-Me-Toque na disputa por uma vaga na fase microregional que acontece no dia 5 de agosto em Marau, no campo do Sesi, onde apenas a equipe campeã passa para a próxima fase que será realizada no dia 9 de setembro em Ijuí.



Em pé: Luis Antônio S. de Oliveira (Técnico), Geraldo Weble, Giliar dos Santos, Luan Carlos de Quadros, Cristiano dos S. Batista, Rocenir da Conceição, Adriano Muniz. Agachados: Anderson Luis Prates, Tailon Sanini, Valdinei de Souza, Rodrigo de Souza, Paulo Roberto dos Santos, Sandro Sutel, Glauber Viau, Andrei José dos Santos.

## BOCHA



No campeonato de bocha deste ano a Jan participou com duas equipes, Jan A e Jan B, as melhores das 5 inscritas, decidiram a vaga para fase microrregional. Na decisão do título, a equipe Jan A (foto) venceu: no Simples com Vagner Vanderlei de Matos (Bada); na Dupla, com Pedro Odair Vieira e Lucemar Dahn e, no Trio, com Valdair Vieira, Lucemar Dahn e Vagner de Matos (Bada). Contou ainda com o reforço dos atletas: Anderson Luis Prates, Luis Soares de Oliveira, Valdinei Maciel de Souza e Marco Antônio Gonçalves.

A equipe de Bocha da empresa Jan esteve representando a cidade de Não-Me-Toque na fase microregional no dia 17 de junho na cidade de Carazinho, onde enfrentaram as equipes vencedoras das cidades de Passo Fundo, Carazinho e Marau. Ao final a equipe da Jan ficou em segundo lugar, ficando de fora da fase regional fase regional.

**CATEGORIA MASTER** - A equipe Jan ficou campeã e agora o time irá representar o município na disputa da fase microrregional, que acontece no dia 5 de agosto em Marau - no campo do Sesi. A equipe que sair campeã disputa a próxima fase no dia 9 de setembro em Ijuí.



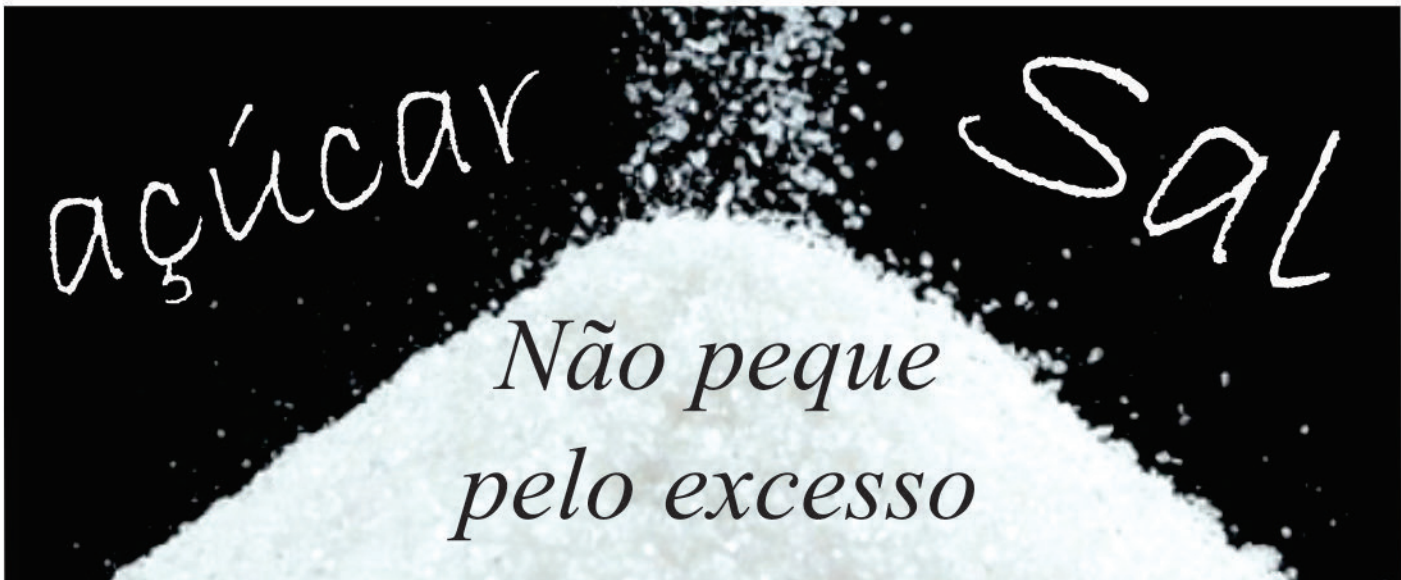
Em pé: Lauri Pellenz, Adalberto Fitz, Cristiano dos Santos Batista, Antenor Fleck, João Aloísio de Britto, Auri Krüger, Marco Antônio Gonçalves, Sidinei de Melo, Cleber Canal (Técnico). Agachados: Eliezer de Oliveira, Adilson de Oliveira, Everton da Luz, Elias de Oliveira, Gilmar Amaral, Claudiomiro do Nascimento.



“Só falto ao trabalho em casos extremos como de doença ou falecimento de familiar próximo, fora isso não tem porque. É preciso cumprir com nossos compromissos. Trabalhar na **Jan** me deixa orgulhoso, agradeço a oportunidade, desde que iniciei na empresa estou neste setor.”

**Roberto Brunhauser - Operador de Máquina de Usinagem**

15 anos na Jan



O consumo de sal no Brasil está muito acima do recomendado. Em média, o brasileiro ingere diariamente 12 gramas de sal, quando o ideal é no máximo metade dessa quantidade, que equivale a 6 colheres de café. “O sal é um veneno para a pressão arterial. É pior que o estresse, o esforço, o frio”, afirma o Dr. Gilmar Finkler, médico do trabalho da empresa.

De acordo com o médico, a redução no sal precisa ser encarada como uma atitude intransferível. No Brasil, são registradas mais de 300 mil mortes por ano como resultado de problemas do coração. Se o consumo for reduzido, o número de vidas perdidas também seria significativo.

O verdadeiro vilão da pressão arterial é um componente que está dentro do sal: o sódio. “Comer mais sal do que o necessário faz o corpo inchar, já que o alimento é responsável por reter líquidos. O excesso de sódio também pode aumentar a pressão arterial e elevar o risco de doenças nos rins e cardiovasculares, como AVC e infarto”, explica o Dr. Gilmar.

### Preocupação com a alimentação

Segundo a nutricionista do refeitório da **Jan**, Daniela Hebert, há uma grande preocupação quanto ao uso de sal e açúcar em excesso por parte da equipe que prepara as refeições.

Ela explica que o refeitório serve por dia cerca de 500 refeições, nestas utiliza cerca de 3 kg de sal, o que equivale a 0,06 gramas de sal per capita.



Para tornar a comida gostosa, saudável e sem excesso de sal a nutricionista utiliza ervas aromáticas que dão um gosto especial ao alimento, são temperos como: orégano, manjerona, manjeriço, cebola, tomate e temperos verdes.

Quanto aos doces, o refeitório oferece pudim industrializado e diversas frutas. Conforme explicou Daniela, a sobremesa industrializada tem uma taxa de 16 g de carboidratos, nível considerado baixo. “Existem algumas frutas que representam um índice de açúcares maior que esse, mesmo assim, elas são mais saudáveis porque contêm diversas vitaminas essenciais para o organismo.”

O refeitório serve diariamente em torno de 15 kg de frutas como: maçã, laranja, banana, cáqui e outras frutas da época e que todas são consumidas. “Existe um consumo grande de frutas, o que é muito bom. Os homens também estão ingerindo mais frutas e saladas”, conta a nutricionista.

Segundo o médico do trabalho, o consumo excessivo de açúcar está atribuído ao crescimento de doenças como obesidade, câncer, problemas no coração e no fígado. “O açúcar não só contribui para a obesidade, como também afeta o metabolismo como um todo, aumentando a pressão arterial, desequilibrando os hormônios e fazendo mal ao fígado”, explica o médico.

Funcionária **Soeli Holz**, da Sodexo Puras, prepara as refeições levando em conta o cuidado com a quantidade de sal que precisa ser consumido diariamente.



# *Sua ausência faz muita falta*

*Cada vez que alguém falta ao trabalho, todos perdem.*



Uma engrenagem para funcionar perfeitamente precisa que seus dentes se encaixem nos espaços entre os dentes de outra, pois, se algo interferir neste funcionamento, ela para. Esse funcionamento das empresas se assemelham muito a essa engrenagem. Todos os colaboradores são indispensáveis para o perfeito andamento de uma produção. Sendo assim, quando um colaborador falta ao trabalho, uma lacuna se abre, ainda é preciso deslocar um colega de sua função para cobrir a que ficou vazia, o que gera uma sobrecarga de trabalho e responsabilidades. A falta gera uma série de transtornos. Além de fazer o equipamento, ou máquina, que o colaborador opera ficar parado

Cada contratação da empresa é feita por necessidade de desempenho naquela atividade. A participação do colaborador não é importante apenas no seu setor, mas em todo o processo produtivo. Quando todos cumprem suas funções de forma certa e pontual, não há atrasos, dessa forma a empresa cumpre seus compromissos com os clientes e, principalmente, com as expectativas de cada colaborador.

Ao contratar um funcionário a empresa e ele estabelecem um compromisso de cooperação. A participação e o engajamento destas duas partes são fundamentais para o alcance de bons resultados, tanto para um como para o outro. É por isso que as faltas ao trabalho, por motivos não justificados, prejudicam você, seus colegas, a empresa, os clientes e os clientes dos clientes.

Sua falta faz muita falta para todos e sua presença é essencial para que a **Jan** funcione como uma engrenagem que não precise de constante manutenção.



## *Expediente:*

**Endomarketing** - Caroline Luzzardi

**Coordenação** - Caroline Luzzardi e Luciano Baumgardt

**Projeto Editorial e Arte** - Baumgardt Comunicação

**Fotos** - Arquivo Jan e Baumgardt Comunicação

*Este informativo é uma publicação gratuita, dirigida aos funcionários da Implementos Agrícolas Jan S/A. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da empresa.*